



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

12

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º ANO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2.026. -----

- Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, às dezenove horas, realizou-se a Primeira Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência do Vereador Yago Henrique Ferreira de Godoi, e por mim Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário. -----
- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Clodoaldo Aparecido Cruz, Eliseu Tognolli, Leandro Gonçalves da Costa, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Luiz Eduardo Campos Valio, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Irineu Martins, Roberson Claudino Pedro, Vando Tintino e Yago Henrique Ferreira de Godoi. -----
- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. ----
- Então ele submeteu à votação a Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. -----
- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da presente Sessão: -----
- **CORRESPONDÊNCIA Nº11/2026, da Secretaria de Finanças. “Relatório do Departamento de Finanças sobre os empenhos referentes aos meses de novembro e dezembro de 2025.” -----**
- **CORRESPONDÊNCIA Nº 12/2026, da Secretaria de Finanças. “Certidão de parcelamentos, contribuições patronais e contribuições dos servidores que estão em dia com o Instituto de Previdência Municipal.” -----**
- **VETO TOTAL ao Projeto de Lei nº 56/2025, do Executivo. “Estabelece regras para a construção de escolas, construção e acessibilidade de edificações públicas no município de Conchal.” -----**
- **VETO TOTAL ao Projeto de Lei nº 32/2025, do Executivo. “Autoriza o Poder Executivo a criar programa de assistência psicológica aos pais ou tutores legais de pessoas com Transtorno do Espectro Autista no município de Conchal.” -----**
- **VETO TOTAL ao Projeto de Lei nº 31/2025, do Executivo. “Dispõe sobre a criação do Programa Meu Primeiro Emprego, no âmbito do Município de Conchal, e dá outras providências.” -----**
- **VETO TOTAL ao Projeto de Lei nº 139/2025, do Executivo. “Dispõe sobre a**



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

13

circulação de ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual auto propelidos nas vias terrestres abertas à circulação pública do município de Conchal e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 08/2026, do Executivo. “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial decorrente de Emenda Parlamentar Estadual da deputada Ana Perugini e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 09/2026, do Executivo. “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial oriundo de emendas parlamentares federais destinadas à área da Saúde e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 10/2026, do Executivo. “Institui o Programa de Regularização de Débitos de Água, Esgoto e Serviços de Saneamento – Refis Saneamento Conchal 2026 e dispõe sobre a concessão de benefícios para regularização de débitos junto ao município e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 11/2026, do Executivo. “Dispõe sobre crédito suplementar para pagamento à empresa Sistema de Informática e Serviços Limitada – Sistema Água, na forma que especifica e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 12/2026, do Executivo. “Autoriza a abertura de crédito adicional especial para pagamento de despesas de exercícios anteriores decorrentes do contrato PM nº 33 de 2024, destinado à prestação de serviços contábeis para regularização das associações de Pais e Mestres – APMs das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI Nº 03/2026, do Executivo. “Dispõe sobre a correção da denominação de Via Pública prevista na Lei nº 2.1429 de 30 de julho de 2024, relativa ao Loteamento Residencial Reserva Colonial no município de Conchal. ” -----

- PROJETO DE LEI Nº 04/2026, do Executivo. “Dispõe sobre a celebração de convênio com a Associação filhas de São Camilo, conforme especifica. ” -----

- PROJETO DE LEI Nº 05/2026, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. “Dispõe sobre a criação de espaços sensoriais voltados especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista – TEA e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH e dá outras providências. ” -----

- PROJETO DE LEI Nº 06/2026, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. “Institui o censo municipal das pessoas com deficiência e estabelece diretrizes gerais para a execução. ” -----

- Referidos projetos foram colocados à disposição dos Senhores Vereadores e



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

14

foram encaminhados às Comissões Permanentes. -----

- **Indicação nº 01/2026**, Vereador Pedro Irineu Martins. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal a instalação de uma lombada na Rua Idalina Antunes, nº 325, no bairro Jardim das Palmeiras."** -----
- **Indicação nº 02/2026**, Vereador Pedro Irineu Martins. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal a instalação de uma lombada na Rua das Azaleias com a Rua João Pessoa, no centro."** -----
- **Indicação nº 03/2026**, Vereador Pedro Irineu Martins. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal a instalação de uma lombada na Rua São Paulo com a Rua José Rodrigues, no Centro."** -----
- **Indicação nº 04/2026**, Vereador Pedro Irineu Martins. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal melhorias nas estradas dos ranchos."** -----
- **Indicação nº 05/2026**, Vereador Pedro Irineu Martins. **"Encarece ao Senhor Prefeito Municipal a iluminação da quadra do Jardim Bela Vista."** -----
- **Indicação nº 06/2026**, Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Encarece ao Senhor Prefeito Municipal que sejam colocados os nomes nas fachadas dos prédios públicos do município."** -----
- **Indicação nº 07/2026**, Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal que sejam compradas cadeiras de rodas maiores para atender a todo o público."** -----
- **Indicação nº 08/2026**, Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal que seja realizado o plantio de árvores na frente dos prédios públicos, como por exemplo a calçada do Ginásio de Esportes."** -
- **Indicação nº 09/2026**, Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Encarece ao Senhor Prefeito Municipal que faça reparos nos brinquedos do Lago Municipal Prefeito Wilson Lozano."** -----
- **Indicação nº 10/2026**, Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Sugere ao Senhor Prefeito Municipal que seja feito um planejamento de trânsito na cidade, especialmente nos bairros Jardim das Palmeiras e Terra Nova."** -----
- **Indicação nº 11/2026**, Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal a instalação de redutores de velocidade na Rua Clara Câmara Bonini, na altura dos números 110, 186 e 360, no Jardim Veneza."** -----
- **Indicação nº 12/2026**, Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. **"Encarece ao Senhor Prefeito Municipal revitalizar a pintura e a fachada da USF Maria Batista Brito Correa, no Jardim Planalto."** -----
- **Indicação nº 13/2026**, Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. **"Sugere ao Senhor Prefeito Municipal a instalação de redutor de velocidade e pintura da**



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

15

- faixa de pedestre da EMEF Adelina Manara Ferreira de Melo. " -----
- **Indicação nº 14/2026**, Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal limpeza da área verde na Rua Julieta Francisca, no Jardim das Palmeiras. "** -----
- **Indicação nº 15/2026**, Vereador Marcos Roberto de Oliveira. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal voltar a realização da Expo Conchal. "** -----
- **Indicação nº 16/2026**, Vereador Marcos Roberto de Oliveira. **"Sugere ao Senhor Prefeito Municipal a implantação de uma rua do grau para a prática de wheeling em nosso município. "** -----
- **Indicação nº 17/2026**, Vereador Marcos Roberto de Oliveira. **"Solicita ao Senhor Prefeito Municipal que a limpeza do cemitério pela Prefeitura ocorra de segunda a quarta-feira e as demais limpezas dos túmulos ocorram nos outros dias. "** -----
- **Requerimento nº 01/2026**, autoria do Vereador Pedro Irineu Martins. **"Requer ao Senhor Prefeito Municipal informações se existe projeto de reforma do Lago Municipal e da Praça da Fonte. "** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 02/2026**, autoria do Vereador Pedro Irineu Martins. **"Requer ao Senhor Prefeito Municipal que nos informe sobre as providências quanto às quedas de energia no bairro Santa Luzia. "** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 03/2026**, autoria do Vereador Pedro Irineu Martins. **"Requer ao Senhor Prefeito Municipal informações acerca da realização de obras na Rua Antônio Zavarize. "** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 04/2026**, autoria do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Requer ao Senhor Prefeito Municipal informações sobre o porquê dos projetos de lei votados e sancionados pelo Executivo não são aplicados em nosso município. "** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 05/2026**, autoria do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. **"Requer ao Senhor Prefeito Municipal informações junto à Secretaria de Planejamento e Obras: como está a questão da construção das 48 casas populares próximo ao Bairro Noventa. "** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

16

- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- Nada mais havendo de matérias destinadas, passou-se ao Tema livre. -----
- O único inscrito para o fazer uso da palavra o Vereador Eliseu Tognolli. Deu boa noite ao Senhor Presidente, Senhores Vereadores, amigos que nos visitavam na e agradeceu presença e por reivindicar seus direitos e que era muito importante ser no lugar certo e desejou que voltasse sempre. Disse ao Senhor Presidente Yago ter ocupado a tribuna, para falar que estava começando mais um ano de trabalho na Casa, e os desafios eram grandes, que na data se reuniram para discutir assuntos relacionados ao município. Disse que o Felipe participou de das reuniões e esperava que o Senhor Prefeito de atenção devida aos reclamos dos Vereadores. Falando que não era reclamação dos Vereadores e sim da população, e pediu providências devidas para que não ficassem falando em vão, disse que detestava fazer reunião, e não obter resultado. Também disse a todos presente que espera que as reivindicações feitas ao Executivo fossem atendidas. Desejou bênçãos divinas e que os livrassem de todo o mal, que Deus desse direcionamento a todos problemas a resolver. Ainda disse, sempre pedir em suas orações, para que Deus os iluminasse, porque eram falhos, sendo só, agradeceu. -----
- Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente suspendeu a sessão durante o intervalo regimental de quinze minutos. -----
- Reabertos os trabalhos, depois de decorrido o intervalo regimental, o primeiro secretário efetuou nova verificação de presença, notando-se o comparecimento do mesmo número de vereadores com que se iniciou a presente sessão, já registrados nominalmente no início desta ata. -----
- Ficam os Senhores Vereadores convocados para Sétima Sessão Extraordinária do segundo ano da 19ª Legislatura do Município de Conchal, a ser realizada ao término da presente Sessão, onde serão discutidas as seguintes proposições: Em Primeiro Turno de discussão e votação: **Projeto de Lei Complementar nº 8/2026**, do Executivo. "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL DECORRENTE DE EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL DA DEPUTADA ANA PERUGINI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." **Projeto de Lei Complementar nº 9, de 2026**, do Executivo. "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL ORIUNDO DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS DESTINADAS À ÁREA DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." Em Turno Único de discussão e votação: **Projeto de Lei nº 4, de 2026**, do Executivo. "DISPÕE SOBRE A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SÃO CAMILO, CONFORME ESPECIFICA." -----
- Outrossim, ficam os Senhores Vereadores convocados para 8ª Sessão



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

17

Extraordinária do segundo ano da 19ª Legislatura do Município de Conchal, a ser realizada após a 7ª Sessão Extraordinária, onde serão discutidas as seguintes proposições: Em segundo turno de discussão e votação: **Projeto de Lei Complementar nº 08/2026**, do Executivo. "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL DECORRENTE DE EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL DA DEPUTADA ANA PERUGINI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. " **Projeto de Lei Complementar nº 09/2026**, do Executivo. "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL ORIUNDO DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS DESTINADAS À ÁREA DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. " -----

- Não havendo nada para a Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal. -----

- Como primeiro orador inscrito, com a palavra Vereador Pedro Irineu Martins. Saudou o Senhor Presidente, Primeiro e Segundo Secretário, colegas Vereadores, Vereadora Lúcia Andréa, à imprensa, à imprensa o menino Benedito. Deu boas vindas ao segundo ano do mandato. Disse ter protocolado todos os requerimentos da legislatura passada de lombada e ou redução de velocidade não respondido até aquela data. Contou ter conversado na Contran e segundo eles tomaria ciência das situações apontadas e o que seriam feitas. Por isso disse que estava se retirando, para que também continuasse com as pinturas de solo, e mencionaram em fazer as lombadas solicitadas. Falou ter sugerido taxar por velocidade, porque a cidade realmente estava necessitando que andassem um pouco devagar, que o trânsito do município, estava muito rápido. Disse que já havia conversado há mais de um ano, juntamente com todos os Vereadores e o Senhor Prefeito, para que vice a melhor maneira possível a resolver. Referente as funcionárias presentes, disse que também já haviam debatido sobre o assunto, e até o momento nada de resposta. Comentou que na Rua Antônio Zavarize, havia um problema de enchente a ser resolvido, e foi feito uma galeria, porém demorou muito tempo até realizar, choveram opiniões, até que fosse revolido. Falou de outro problema que era a pista de corrida no Ginásio de Esportes, a ser inaugurada e com as chuvas contou ter virado um "piscinão." Disse que a pista foi construída com defeito e precisa ser feito alguma coisa. Disse que visitou alguns PSF's, e constatou que chovia mais dentro, que fora, que muitas vezes não tinha condições de trabalhar de tanta água. Disse ter saudades de administrações anteriores, como a do Prefeito Wilson Lozano, onde ele dizia e se cumpria, conforme o pedido. E pediu que o Executivo atual ouvisse os pedidos, que não era nada demais, do que dignidade com quem trabalhava nos prédios públicos, e que fossem conservados. Comentou sobre a queda de energia no Bairro Santa Luzia, onde recebeu bastante reclamação da falta de energia. Falando que era uma vergonha, sabia ser de outros mandatos.



Questionou como o Senhor Prefeito, não tinha condições de chegar até os responsáveis, para que fosse resolvido. Segundo informações, teve população do bairro que tiveram problemas com perca de vacinas, por falta de energia, e achava ser uma vergonha tal situação. Mudou de assunto, falou das estradas rurais, com as chuvas piorava-se muito, e pediu que o responsável tomasse providência com a respeito de melhorias. Disse sentir saudade a respeito do Lago Municipal e a Praça da Fonte, de quando era cartão de visita do município. Disse que a Praça da Fonte a 20 e tantos anos atrás, ia-se muita gente até o local para tirar fotografia, seja de casamento, batizado, datas comemorativas e levavam sua família e achava bem gostoso e, no entanto, na data disse que a Praça se encontrava, abandonada. Comentou que, no passado, no Lago Municipal, tinham pedalinho, tinha um monte de coisa, falando que se na administração anterior conseguiu fazer, que era possível ser feito na gestão atual, pedindo para que lutasse para conseguir. Falou ter orgulho de Conchal quando o Lago esteve pronto, e na época estava abandonado, e com a segurança precária do local. Mudou de assunto disse que estava com alguns andarilhos no município e que infelizmente existia leis, que nada poderia ser feito contra essas pessoas, e falou que se inteiraria mais sobre o assunto para poder ajudar. Desejou boa noite a todos e agradeceu por ouvirem. ---

- Na sequência na ordem de fala o Vereador Eliseu Tognolli, Senhor presidente, só vou ocupar a tribuna aqui. Disse ter esquecido de mencionar sobre a emenda impositiva, na explicação pessoal. Então voltou para falar de seus direcionamentos, que foram para o Setor da Educação, para a escola comprar seis ar-condicionado, para dar uma condição melhor aos alunos e professores. E uma geladeira que estavam precisando. Também enviou a saúde, principalmente com os exames que estavam atrasados, disse que algumas pessoas tinham o procurado. Sendo que então havia enviado sua emenda ao CEMEC, para exames e a outra parte ao hospital. Por fim disse ter encaminhado outra parte ao turismo do município. Disse estar contente que todos os Vereadores direcionaram para bons lugares, e assim dar um bom andamento aos trabalhos. Finalizou falando estar trabalhando pela população em prol a todos. -----

- Antes de seguir para o próximo o Vereador Pedro Irineu Martins, voltou a Tribuna para falar sobre seu último Requerimento, onde falou que gostaria de saber sobre o cofre público, que o Prefeito anterior se falava em campanha que havia deixado 13 milhões a Prefeitura. Então disse, pedir por Requerimento qual era o valor realmente em caixa no dia 1 de janeiro de 2025, porém, ainda disse, que o secretário, empolgou no assunto, e pediu algo mais detalhadas, então como resposta recebeu mais de 1000 páginas frente e verso. Contou que o jornalista havia pedido que fosse lido na íntegra, e que para ler ficaria 15 dias lendo. Então



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

19

disse, que na próxima Sessão, faria a leitura de partes da resposta, do valor deixado pelo Prefeito anterior, a Prefeitura. E a resposta estava na Câmara a quem quisesse fazer o uso e agradeceu. -----

- Seguiu na ordem de fala com a palavra a Vereadora Lucia Andrea Soares Braglin Rodrigues. Deu boa noite ao Senhor Presidente Yago, Membros da Mesa, demais companheiros, público presente e Imprensa presente. Disse ser muito bom ver a Casa cheia, lutando pelos seus direitos e gostaria que acontecesse com mais frequência. Falando que, a justiça não socorre aos que dormem, e os Vereadores estamos lá para ouvir a população e brigar por eles, disse a edil. Mudou de assunto, falou sobre a Prefeitura, onde no começo do ano do ano passado, votaram para a reestruturação administrativa onde deixou de ser Diretoria para Secretaria, no entanto disse que isso a entristeceu muito, falando que o Projeto veio a Casa, onde acrescentaria mais de 1 milhão por ano de gasto em cargos comissionados. Disse que todos os Vereadores foram unânimes a devolver recursos a Prefeitura, para o Executivo, que onde foi de onde retirou todo o gasto. Mesmo assim, disse que analisando, tinha se arrependido, porque tudo o que precisava ser tratado com o Senhor Prefeito, ele respondia, fale com o secretário, falando que havia passado autonomia a eles. Falou deixar claro, que pediu votos a ele, quando foram a rua, que não pediu votos ao secretário, que pediram votos ao Senhor Prefeito Orlando. E como funcionária pública estava muito triste, ver o funcionário de carreira não ser valorizado. Ainda disse, que na época a Prefeitura virou um cabide de emprego. Comentou ter conversando com o Edilson, Presidente do Sindicato e tinha autorização para falar sobre a conversa que teve com ele, que ele havia somando o gasto da administração por mês com cargos comissionados e ainda não tinha terminado a somatória, e já se passava de R\$600 mil reais/mês. Disse que, era muito emprego, muito cargo comissionado, muita desvalorização, desvalorização por funcionário de carreira. Na data disse ver a Casa cheia de berçaristas lutando pelos seus direitos previsto em lei e assim como também foi aprovado o Descongela, quinquênio dos funcionários públicos. Falando que, tudo passava pela Câmara. Porque tinha Lei federal que embasava o direito do servidor, e mesmo assim tinha que passar pela Casa, discorreu sobre o assunto, falando que já tinha dado um tempo suficiente para eles tomarem providência para valorização do funcionário público de carreira. Ainda comentou que, na gestão anterior conseguiram economizar mais de R\$300 mil reais/mês, diferença de cargo comissionado. E na atual administração, estava acontecendo, ao contrário, que tinha aumentado muito os cargos comissionados. E com isso, infelizmente disse que havia virado um cabide de emprego, que sabia que chegaria ao ouvido do Executivo, mas precisava que ele valorizasse o funcionário efetivo, o funcionário



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

20

de carreira, falando que os funcionários davam seu o sangue no trabalho. Contou ser funcionária há mais de 23 anos e até o momento não tinha nada que a desabonasse, mas, gostaria muito que o Executivo pensasse com carinho e valorizasse o funcionário, porque quando valorizava o funcionário ruim, desmotiva o funcionário bom e infelizmente, isso estava acontecendo com frequência. -----

- Próximo a fazer o uso da palavra na ordem de fala com o Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. Cumprimentou a todos com boa noite, e em respeito às pessoas que estavam assistindo, deficiência visual, disse que faria sua autodescrição. Falando que já tinha virado praxe, de sua apresentação. Disse que seu nome era Luiz Eduardo, tinha um metro e setenta e oito centímetros, cabelos grisalhos. Usava óculos. Estava trajando uma camisa amarela e calça jeans. Desejou boa noite aos ouvintes. Boa noite, presidente. Boa noite a quem está assistindo pessoalmente aqui. Iniciou falando de algumas de suas indicações, que eram pontuais, a primeira foi a respeito de redutor de velocidade e pinturas da fachada do Posto de Saúde na Unidade de Saúde, no Jardim Planalto. Perguntou se haviam percebido que na data tinham vários projetos a respeito de verba para saúde e explicou. Disse que pela Constituição Federal, 50% eram emendas parlamentares, destinado à saúde. Falou que na emenda da Constituição, a saúde era considerada um órgão do Governo, de principal importância. Porém contou que, a dificuldade estava na falta de medicamentos, e com a falta de veículos apropriados para pessoas com PCD. Disse sempre ver indicações dos amigos Vereadores, pedindo algum tipo de melhoria para a área da saúde. Então comentou, precisar ver o que estava acontecendo, se tinha dinheiro na saúde, como o informado, e como estava sendo aplicado, era o ponto que precisava ser esclarecido. Mencionou sobre seu projeto que virou lei, e foi sancionado sobre a amamentação infantil, que foram realizados dois ciclos de palestras. A primeira palestra do ciclo de palestra foi aos Profissionais da Saúde e na última sexta-feira, foram direcionadas as mães e ao público em geral. Infelizmente adesão foi muito pequena, pela falta de comunicação, falta de divulgação, e no seu meu ponto de vista, disse que a falha foi do Executivo. Falando que, era preciso que o Executivo trabalhasse em conjunto com ao Legislativo e assim, a comunicação seria assertiva, em conjunto. Porque o trabalho era junto, que não se fazia nada sozinho. Mudou de assunto, comentou sobre a Lei Federal Nº15.326, promulgada no dia 6 de janeiro de 2026, disse que já havia feito um ofício ao executivo, perguntando de como trataria referente ao assunto e discorreu sobre. Falando existir dois pesos e duas medidas e não poderia ser interessante somente ao Executivo. Perguntando de como ficaria a situação das funcionárias. Disse ter visto uma postagem no Instagram do Executivo, onde falava-se, sobre o estudo, mas disse que os Vereadores, não tinham nenhuma informação oficial para



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

21

saber de qual situação realmente estava o estudo. Então disse, ficar difícil dar a resposta as funcionárias. Falou que, a única resposta que poderia dar e estava tomando a liberdade e falar em nome de todos, era que todos Vereadores estavam trabalhando para que fosse resolução, mesmo porque era uma Lei federal, sendo o edil. Para finalizar, disse as funcionárias, que a Casa era unida, e reconhecia as dificuldades de todos os funcionários. Então esperava achar uma solução e unidos pediram uma explicação ao Executivo. Desejou boa noite a todos. -----

- Na sequência, na ordem de fala com a palavra o Vereador Marcos Roberto de Oliveira. Cumprimentou o Senhor Presidente Yago, Membros da Mesa, Senhores Vereadores, Vereadora Lúcia Andréa, funcionários públicos, as ADI's, Berçaristas, o ex-Vereador Rogério de Godoi, na casa presente, ao amigo particular Jurandir, agradeceu presença. Disse ao Senhor Presidente Yago, que havia dado entrada na Casa, na data dois importantes projetos de sua autoria e estava com aproximadamente 30 projetos parados, a decidir o que seria feito, pareceres e votação sobre eles e pediu atenção aos projetos. Disse que mais Vereadores estavam com projeto parado na Casa. Falou saber da demanda do Dr. Emerson, que estava sobrecarregado, então sugeriu de talvez ter uma assessoria a parte, para contribuir com os pareceres, e assim dar andamento. Voltou a falta de seu projeto que havia entrado na data que era sobre a criação de espaços sensoriais voltados especialmente para criança com Transtorno do Espectro Autista, o TEA que era o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade do TDH e institui o Censo Municipal das Pessoas com Deficiência. Onde estabelecia regras para a sua execução. Falando ser dois importantes projetos para discussão dos Senhores Vereadores, para que assim conseguisse colocar em prática o quanto antes. Mudou de assunto, falou das berçaristas sobre a lei federal aprovada recentemente, que enquadrava as educadoras de creches e pré-escolas aprovados em concurso público na carreira do magistério. Disse que, existia um estudo anterior à aprovação daquela lei no Supremo Tribunal Federal onde já havia consolidado o atendimento das atividades de cuidar e educar, na educação infantil, equivalentes à docência que garantia os direitos e carreira, independente do nome dado ao cargo pelo município. Então falou que a Casa estava empenhada, cobrando do executivo, como já citado. Falou ser uma cobrança de todos os Vereadores, que naquela noite era a primeira Sessão Ordinária de 2026, e cobraria com urgência o referido projeto. Mudou de assunto, disse que o Senhor Jurandir, na Casa presente estava reivindicando lombada para a rua da casa dele. Comentou ter mais de 200 pedidos de lombada, e fez a seguinte pergunta: "Quantas lombadas foram realizadas em 2025." E respondeu: "Achava que havia que foram realizadas apenas faixa elevada." Falando ser um descaso com a Casa, que o Senhor Prefeito não estava valorizando



seus trabalhos. Disse que cada Vereador se falava por um setor/departamento: Esporte, Saúde, Educação, pelos funcionários e por aí adiante. Porém, sem resposta como ficaria, como daria a resposta aos munícipes, perguntou o edil. Pedindo um basta na situação, solicitando respostas para terem solução. Disse ser Vereador eleito do lado do Prefeito, mas não estou ali para defender a bandeira do Prefeito. Estava na Casa para defender a bandeira do povo que os confiou votos. Saudou presença do amigo ex-Vereador Rogério Godoi, disse que foi um Vereador que muito ajudou a legislatura passada, o qual acompanhou os trabalhos de perto. E pediu urgência ao executivo, para que revesse e tomasse atitude rápido, para não ficar ruim tanto para o Executivo quanto para eles. Citou sobre o problema com as cadeiras de rodas que estava tendo no município, falando assim como o Vereador Leandro, já havia citado. Comentou ter recebido também reclamação sobre medicação, porém, falou ter destinado emendas impositivas ao CEMEC e achava que todos os Vereadores haviam destinado recurso de sua Emenda Positiva ao setor, então por isso achava ser hora de fazer as devidas cobranças. Achava que a saúde, havia fechado com mais de 3 milhões em caixa, e tinha gente reclamando de ambulância adaptada, entre outras reclamações, sendo que o caixa havia sido fechado em 3 milhões em caixa. Falando que não adiantava mandar as Emenda e não poder cobrar a execução, que esse era o motivo pelo qual estavam cobrando. Outra questão muito grave, era a situação de trânsito, na Rua Primo Rebessi, sentido ao Jardim Barros Munhoz, contou ter recebido muitas reclamações próximo e na via, e já ocorreram muitos acidentes gravíssimos. Disse ter levado a pessoa responsável pelo tráfego de trânsito, para ver o local, e que providências fossem tomadas. Comentou sobre o problema de má escoamento de chuvas da Rua Antônio Zavarize, onde a obra foi realizada em más condições e a tempo vem alagando alguns imóveis da rua. Disse ter debatido com o engenheiro da Prefeitura e juntamente com o engenheiro da construtora, falando que a obra realizada não funcionaria. E esperava que fosse resolvido. Contou ter pedido dia certo para limpeza do cemitério, que estava acontecendo o seguinte a equipe de limpeza do cemitério está indo limpar o cemitério, sem data certa, e as pessoas que limpavam os túmulos particulares iam em dias antes da Prefeitura e com isso, eles perdiam a limpeza realizada. Então o edil estava solicitando a Prefeitura que colocasse dias, programação de limpeza e roçagem, para que assim os que cuidava da limpeza dos túmulos em particulares, não perdessem sua limpeza. Ter uma data prevista divulgada e pediu ao Executivo que fosse organizado o pedido e atendesse a Casa, para não ficar repetindo pedidos. Comentou sobre uma Indicação, do Vereador Pedro Martins, feita em fevereiro de 2025, completando 1 ano, e até o momento nada. Depois o pedido virava urgência. Então disse ser só. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

23

- Novamente com a palavra o Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. Disse que era só para complementar a informação sobre a Lei 15.326, leu na íntegra um texto da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 961 da Professora Luciene: "Que torna crime de improbidade administrativa, o não pagamento do piso. O projeto tramita na Comissão de Constituição e Justiça. Última etapa antes de seguir para o Senado." Falando as berçaristas presentes na Sessão, que achava poderiam ter uma boa notícia. Em um futuro próximo, porque já estava tramitando o projeto de lei. Então disse, que tornaria crime como a primeira informação que teve. Pedindo que aguardassem. E paralelamente, disse que estavam cobrando o executivo do município. Era só e agradeceu. -----

- Prosseguiu com a palavra na ordem fala o Vereador Roberson Claudino Pedro. Cumprimentou o Senhor Presidente, Primeiro Secretário, Senhores Vereadores, imprensa presente, ex-Vereador e amigo Rogério Godoi, com seja muito bem-vindos. Disse que fazia tempo que não aparecia os funcionários ADI's, na Casa, que eram pessoas que tinha muito apreço pelo trabalho que prestavam ao município. Na data disse ter recebido uma denúncia, de um funcionário a respeito de gastos e com despesas de diárias de funcionários que não faziam viagens, então, disse que achava algo muito sério. Disse que, a denúncia chegou por áudio de WhatsApp e precisaria tomar atitude, contou que, se falou até de cargos comissionados, onde estavam lançando valores de viagens que não foram feitas, disse ser algo muito sério, algo muito sensível, porque se tratava de dinheiro público e era preciso ter cuidado. Falou de dois funcionários remanejados na área da saúde por simplesmente cobrarem a Prefeitura por fazer, o correto. Falando que o funcionário cobrou de forma correta, fez o protocolo, não foi na rede social, não expôs e simplesmente foram remanejados, falando que eles incomodavam no lugar que estavam. Disse achar uma situação muito triste, ou seja, motivando os funcionários a se calarem, que estavam voltando a ditadura, porém, não eram isso que queriam, e sim viver a democracia. Falou que a política quando a pessoa se candidatava era preciso estar ciente dos trabalhos alheios. Achava que na campanha foram feitas promessas a todos os funcionários, em todos os departamentos, que estava cobrando o Senhor Prefeito. Mas disse, lamentavelmente, às vezes ele deixava gerar o prejuízo enorme, para depois resolver. Assim como foi com a Guarda Municipal, por falta do pagamento, eles pararam o curso e citou outros acontecimentos que precisavam de atenção, sendo, ambulância sem ser adaptada para cadeirante, coisas baratas que acabavam saindo muito caro. Comentou de a Saúde ter 3 milhões em caixa, e não deu para comprar uma ambulância adaptada, falando daquele tipo de situação a resolver. Disse saber de a questão da dificuldade diária dos transportes não ser adaptado, por ter um



filho cadeirante. Então, disse faltar empatia e faltava um pouco de amor pelas questões diárias a resolver, que na campanha era tudo lindo, quando estavam na administração era diferente. Então, era precisava ser feito algo, disse o nobre. Por isso, a necessidade de cobrar o executivo, para que atitudes fossem tomadas. Falou entender que muitas coisas o Senhor Prefeito não ficava sabendo, mas se tinha cargo comissionado fazendo algo indevido, isso era inadmissível. Ainda deu sua opinião, falando que o funcionário precisava ser exonerado o mais rápido possível, porque estar a cargo comissionado era para dar exemplo aos outros demais, no entanto, estava fazendo tudo errado, que esse era o cuidado a ser tomado. Disse que a Casa, não poderia ficar quieta, porque se não estaria prevaricando com eles, estaria sendo conivente ao erro. Então, solicitou que o Senhor Prefeito se antecipasse com aquelas questões, para não chegar ao extremo. Falou do trabalho e importância das ADI's, das responsabilidades, onde a família depositava sua confiança, para ir trabalhar. Que as ADI's precisavam estar preparada psicologicamente, para atender aquela família que no momento não tem onde deixar ou por questões maiores de trabalho. Então disse, que era preciso valorizar. Achava que era de suma importância, e Casa estava empenhada, falou que o Presidente da Casa, tinham se prontificado, para uma reunião e cobrar o executivo o mais rápido possível independente se era da oposição, ou da situação. Falou que quando o funcionário levava alguma crítica ao Chefe, ao Secretário, ele estava ajudando, para que não chegasse no pior e gostaria que todos os Secretários, Chefes entendessem que era um trabalho em conjunto com os funcionários, porque era crítica construtiva, para ajudar. Mudou de assunto, e falou dos casos da dengue no município, comentou existir vacina, já estava sendo distribuída e era um assunto muito sério, muito perigoso. Pediu conscientização a população, para que facilitasse para o Agente Comunitário, ao bater na porta, que deixasse ele entrar e o deixasse a vistoriar o imóvel. Outro assunto, agradeceu à Deputada Ana Perugini e o Deputado Danilo Balas, pelos recursos destinado à cidade. Falando que, independentemente do partido de lado, achava que o Prefeito tinha que conversar com todas as frentes, e infelizmente no sistema que vivenciavam dependia-se das emendas parlamentares. Disse que o Deputado Danilo Ballas, havia comprado a campanha em ajudar na área de segurança do município, falou que a Guarda Municipal nunca teve apoio reconhecido como estava tendo na época. Mudou de assunto elogiando o hospital local, onde contou que uma pessoa teve o filho com queimaduras gravíssimas, e foi desesperadamente querendo entrar com a criança no hospital, e o hospital teve sua prontidão e acolhimento. Então a família o contactou para agradecer o atendimento e agilidade. Mais ainda em parabenizar pelo acolhimento recebido. Disse estar feliz, porque o hospital foi alvo de muitas



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

25

críticas na Casa, porém, achava que estava melhorando e acreditava que teria continuidade sobre o acolhimento, no hospital local. Disse ao Senhor Presidente ser só, agradeceu e mais uma vez disse a todos os funcionários estar sempre à disposição, que poderiam contar com ele. -----

- Seguiu na ordem de fala com a palavra o Vereador Leandro Gonçalves da Costa. Deu boa noite a todos presentes, ao jornalista Benedito que estava acenando com as mãos, desejou boas-vindas a eles, falando que a Casa eram deles. Iniciou sua fala, direcionando as ADI's disse ter visto um texto, onde elas criaram – um jargão “somos todas professoras” Citou a Lei votada, 15326, era um Projeto de lei de 23 de agosto de 2023, e foi votado dia seis de fevereiro de 2026, onde se tornou lei. Outro assunto, disse que esteve na Prefeitura conversando com o Senhor Prefeito Orlando, juntamente com secretário de obras e dois engenheiros Robson e Danilo, e na sua saída, encontrou com as ADI's, voltou a falar sobre o Projeto Federal votado, que era constitucional e foi aprovado no Senado. Disse que a Casa vestiria a camisa por elas, e contou sobre sua conversa com o Diretor da Educação, falou ter enviado a listagem com o nome de todas as ADI's, agradeceu o Secretário do Departamento de Educação e o parabenizou pelas palavras, pelo acolhimento das ADI's na reunião da data, porém ele os ouviu, leu e não respondeu até naquele momento e disse achar uma falta de respeito, falta de empatia em deixar sem respostas. Porque era representante do povo, para encerrar esse assunto o edil disse as ADI's, se a Prefeitura não fosse pagar, era para elas entrarem com processo contra a Prefeitura, sendo o edil era fala do Secretária da Educação. Mudou de assunto, segundo o Vereador Pedro Martins protocolou mais de 1000 indicações em 2025 e o Senhor Prefeito não atendeu suas Indicações. Falando que não era o pedido do Vereador que ele estava deixando de atender, e sim da população, ou seja, 8.891 pessoas que no dia 06 de outubro de 2024, acreditou nele e apertou o 22. Disse que agora a população estava clamando, por resposta, emprego. Mudou de assunto disse que outra briga era com a Pista do Ginásio, onde disse estar acompanhando desde o início, desde o primeiro trator, a terraplanagem, a matéria que o F5 e Freelancer, postaram parabenizando-os e, no entanto, estava vendo a pista irregular, e alagaria com a primeira chuva. Gostaria que a pista recebesse reparos antes da inauguração, disse graças a Deus, choveu e mudaram a data para a inauguração, e pediu que acionasse a garantia, referente ao escopo do projeto executado e com o escopo não tinham o que discutir, só cobrar e discorreu sobre valores para ajustar. Mudou de assunto falou sobre a resposta que o Vereador Pedro Martins teve da Prefeitura, onde solicitou por requerimento valor deixado nos cofres da última gestão, e teve como resposta quase duas 1000 páginas, falando que poderia ter simplificado falando com a resposta e falando o valor real e ponto.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

26

Disse que por aquela entre outras coisas era taxado o Leandro Modas como chato e cobrador, porém, estava pedindo só clareza, disse o edil. Mudou de assunto, disse ter mais de 20 projetos aprovados na Casa, e conforme a necessidade do município ia colocando para rodar. Falou que o município estava em faltas com remédio na farmácia pública e pagava-se R\$19.285 em uma faixa elevada. Faltava-se cadeira de roda no CEMEC, para pessoas obesa, mais de 100 crianças na fila de espera de vagas para as creches e praticamente todos os prédios públicos careciam de pinturas. Contou ter subido no telhado da creche do Caic, para fazer um furo na parede, para vazão de água, falando ter muitos problemas no município a resolver. Falou que na última Sessão subiu a Casa para votação o Projeto de Lei a taxa de lixo, para cobrar mais do munícipe. E falou terem achado uma brecha na Lei Federal, onde poderia ser prorrogada até 2029, talvez até 2033 e que tinha um Projeto de Lei na Câmara dos Deputados, que poderia chegar até 2040. Comentou das dificuldades financeira do município, onde tinha-se muitas salas de comércio fechada, em sua opinião achava um dos aluguéis mais caro da região, assim como a compra de terrenos e imóveis no município. Outra dificuldade, era a promessa de campanha, de asfalto para o Bairro Noventa, falando que até o momento não havia saído nada sobre o assunto. Disse que, em seu plano de governo, de eleição, de campanha, não prometeu nada a ninguém, que vestiria a camisa da gestão, no entanto, achava que a gestão estava deixando a desejar, falando precisar honrar o nome da Prefeitura. Voltou a falar das berçaristas, que tinham duas empresas estudando os direitos delas e mandaria o estudo a Casa, que o executivo tinha 45 dias de prazo no máximo para enviar o Projeto de Lei a Casa, que era Lei e depois tinha-se todos os tramites a cumprir. Voltou a falar dos problemas do município, Departamento de Saúde sem ar-condicionado, vans quebradas, perua Kombi rodando com porta amarrada com a mangueira. Falando que deixou estragar ao invés de mandar arrumar, “que ficou mais caro o molho do que o peixe.” Então o jargão do executivo, para ganhar a eleição de 2024 era que tinha que continuar, “os trabalhos.” E disse em concordar com o continuar, porém era necessário, melhorar e muito, porque do jeito que estava, não gostaria ficasse. Comentou sobre a garagem ter saído do prédio próprio e foi paga aluguel de quase R\$13.000 mil reais, saiu do prédio próprio, e não aproveitou o local, acabou virando depósito de cascalho, sem finalidade. Outro assunto, foi sobre a necessidade de colocar os nomes seja de escola, creche, UBS, farmácia entre outros locais públicos para identificação do local. Falando que todos os locais tinham nome e gostaria que houvesse essa identificação até porque quando era inaugurado o local ganhava-se o nome em homenagem a pessoa. Outro comentário, foi sobre poço no Jardim Bela Vista, que completaria três anos, que está quebrado e o caminhão da Prefeitura



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

27

abastece com águas do ETA Egídio Corte Direto, falando que a conta não fechar nunca. Perguntando quantos litros de água era para abastecer aquele poço, detalhe, quantos caminhão era necessário para realizara o abastecimento, além do custo de motorista, gasto de pneus, combustível e tempo. Falando que só gostaria que o poço fosse arrumado, para evitar o transporte de água, além de custo com filtro entre outros problemas que já ocorreram. Para finalizar disse as ADI's, que tinham o apoio de todos os Vereadores, assim como os demais funcionários públicos poderiam contar com eles. Falou que a Casa era de todos, e que eram bem-vindos, desejou benção e agradeceu. -----

- Antes de encerrar a Sessão, Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi, fez uso da palavra. Agradeceu as palavras do Vereador Leandro e deu boa noite a todos, à mesa, aos Vereadores, amigos e imprensa, cumprimentou o primo ex-Vereador Rogério Godoi, o Diretor do Sindicato Edilson e às ADI's. Iniciou falando das ADI's, disse que era um tema muito importante, disse visitar os setores públicos e via o trabalho do dia a dia de cada servidor, e sabia da importância deles ao município. Voltando a fala as ADI's, especificamente disse considerar uma conquista muito grande, que a Lei 15.326 era muito importante e lembrava de ser desde o começo do ano passado, de quando começaram a se inteirar do assunto. Disse que, quando assumiram a legislatura, fizeram várias reuniões, com elas, para entender de como eram o trabalho, no dia a dia. Falou que ser Professor era apenas um título, porque faziam o trabalho do Professor, que considerava um ganho muito grande com a aprovação da Lei, e o que precisasse e estivesse ao alcance dos Vereadores, tinha seu apoio. Esclareceu, que ouviu que teria Projeto de Lei sobre o assunto na Casa e até o momento não tinham nada, disse ter solicitado o parecer ao Executivo, que duas empresas estavam fazendo o estudo a respeito e até a época nada também. Disse acompanhar o trabalho da Deputada Luciana Cavalcanti, autora da lei, e falou a eles terem o apoio de onze Vereadores e todos estavam pensando na mesma questão. Mudou de assunto falou sobre o cálculo que o Diretor do Sindicato Edilson, havia feito em relação aos cargos comissionados, disse ser uma questão muito, muito, muito interessante, pelo fato de Conchal não ter uma arrecadação tão grande, igual a outros municípios, por ser um município majoritariamente rural. Enfim, disse que arrecadação não era tão grande. Perguntando. "Então, de onde se consegue o dinheiro para o desenvolvimento da cidade? Para o crescimento da cidade?" Disse que todos os Vereadores estavam trabalhando por Emendas Parlamentares, tinham trabalhos, que alguma coisa era preciso olhar, porque não adiantava simplesmente a resposta, porque sabia que tinha lugar onde antes era uma pessoa e na data eram quatro pessoas para executar o trabalho. Perguntando: "Como que isso pode ser resolvido, né?" Outra questão,



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

28

foi sobre em relação às indicações e requerimentos, disse que a Casa em 2025, fizeram 595 indicações e 189 requerimentos, total. Então nós fazemos. Que levaram adiante aquilo que a população os levaram, como representante, mas eles não eram só representantes população, e sim a voz da população. Então, disse sobre a importância de falar das indicações e requerimentos, porque eram os pedidos da população conchalense. Esse era seu registro ao Executivo, porque era complicado trabalhar sem resposta. Aquela era a primeira Sessão Ordinária de 2026. Falando que terminaram 2025 e era muito importante deixar bem claro a separação entre os poderes, que o legislativo, estava fazendo o trabalho de fiscalizador, o trabalho de representar a população, de legislar, isso estava acontecendo. Falando que tudo que era importante para cidade, para o desenvolvimento, para o crescimento da cidade, estavam levando com prioridade. Independente se o executivo travasse ou não. Que quando chega na Casa, sempre foi com celeridade, e com a máxima seriedade e gostaria de deixar bem claro, o empenho de todos. Estavam sempre na rua, todos os dias, e era fácil ver o tanto de trabalho que precisava ser feito, que precisava ser melhorado a zeladoria, a segurança pública, a fiscalização, as manutenções, enfim, eram muitos desafios. Disse ter convocado os Vereadores para conversar sobre o município, que já foi diretamente falar com o Executivo, em prol de melhorias a população e ao município, falando que era importante deixar claro. Disse que aproveitaria o ensejo porque considerava importante, fundamental a participação da população e por vezes a Sessão era assistida por pouquíssimas pessoas, em paralelo a situação, disse que daria entrada a um Projeto que se chamava Câmara Aberta, que era de incentivo a participação da população. Falando que era porque a demanda era baixa, e a população precisava participar, precisa saber como funcionava o Legislativo, como funcionava o Executivo, só assim evoluiria. Disse estar fazendo seu trabalho, levando adiante todas as reclamações ao Executivo, e muitas vezes eram cobrados ou colocados em uma situação que era atribuição do Executivo. Então, além de informar a população, era importante a população participar do processo, porque só assim fariam a cidade crescer e faria o município evoluir. Disse que com as atribuições aos secretários, ficaram meio complicado a questão, de cobrar resposta ao Prefeito, porque ele acabava delegando a resposta ao secretário. Disse que os onze Vereadores estavam sempre falado a mesma língua e esperava que o Executivo falasse a mesma língua. Disse que se reuniria com eles, para levar as demandas, falando que as reclamações eram bastante, e buscaria melhorias, ao município. Disse que na data havia recebido uma denúncia, e que não omitiria, era a favor da transparência, disse que poderiam errar, porém, omitir, nunca. Falando que seu discurso sempre foi a transparência, e não era só como discurso, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

29

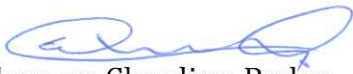
realmente ele colocava essa atitude de transparência em pratica, que considerava muito importante, porque a política não era para os políticos, e sim para o povo. E tem a questão que eu já comentei também da do trânsito. Para finalizar disse ter recebido muitas reclamações, que mais uma vez citaria em pauta porque achava importante, e teriam sua reunião em relação ao trânsito. -----

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a Segunda Sessão Ordinária, do 2º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 18 de fevereiro de 2026, as 19 horas, de cujos eu _____ Leandro Gonçalves da Costa , Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2025.


Yago Henrique Ferreira de Godoi
PRESIDENTE


Leandro Gonçalves da Costa
1ª SECRETÁRIO


Roberson Claudino Pedro
2º SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

31

ATA DA 8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 2º ANO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 2 DE FEVEREIRO DE 2026. -----

- Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, realizou-se a Oitava Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência do Vereador Yago Henrique Ferreira de Godoi, e por mim Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário. -----

- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Clodoaldo Aparecido Cruz, Eliseu Tognolli, Leandro Gonçalves da Costa, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Luiz Eduardo Campos Valio, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Irineu Martins, Roberson Claudino Pedro, Vando Tintino e Yago Henrique Ferreira de Godoi. -----

- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. -

- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da presente Sessão: -----

- Solicitou ao Primeiro Secretário que lessem os papéis da Ordem do Dia da presente sessão. -----

- **Projeto de Lei Complementar nº 08/2026**, autoria do Poder Executivo. “**DISPÕE SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL DECORRENTE DE EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL DA DEPUTADA ANA PERUGINI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**” -----

- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Segundo Turno de discussão e votação. -

- **Projeto de Lei Complementar nº 09/2026**, do Executivo. “**DISPÕE SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL ORIUNDO DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS DESTINADAS À ÁREA DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**” -----

- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Segundo Turno de discussão e votação. -

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a Primeira Sessão Ordinária do 2º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 18 de fevereiro de 2026, as 19 horas, de cujos eu _____ Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2026.

Yago Henrique Ferreira de Godoi

PRESIDENTE

Leandro Gonçalves da Costa

1º SECRETÁRIO

Roberson Claudino Pedro

2º SECRETÁRIO

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

29

ATA DA 7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 2º ANO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 2 DE FEVEREIRO DE 2.026. -----

- Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, realizou-se a Sétima Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência do Vereador Yago Henrique Ferreira de Godoi, e por mim Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário. -----
- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Clodoaldo Aparecido Cruz, Eliseu Tognolli, Leandro Gonçalves da Costa, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Luiz Eduardo Campos Valio, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Irineu Martins, Roberson Claudino Pedro, Vando Tintino e Yago Henrique Ferreira de Godoi. -----
- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. -
- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da presente Sessão: -----
- Solicitou ao Primeiro Secretário que lessem os papéis da Ordem do Dia da presente sessão. -----
- **Projeto de Lei Complementar nº 08/2026**, autoria do Poder Executivo. **“DISPÕE SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL DECORRENTE DE EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL DA DEPUTADA ANA PERUGINI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”** -----
- Pede a palavra o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi. Disse que o referido projeto em discussão, seu objetivo era autorizar o Executivo a proceder a abertura de crédito adicional especial no valor de até R\$ 100.000,00, a serem integralmente destinados ao Fundo Municipal de Saúde, com recursos provenientes da Emenda Parlamentar da Deputada Estadual Ana Perugini do PT. Os recursos seriam aplicados no custeio de ações e serviços públicos essenciais de saúde, especialmente na aquisição de materiais de consumo indispensáveis ao funcionamento regular da rede municipal, abrangendo medicamentos e insumos médicos hospitalares, materiais de enfermagem, itens descartáveis, produtos utilizados em procedimentos ambulatoriais, testes rápidos, curativos, bem como materiais de higiene, limpeza, desinfecção e biossegurança das unidades de saúde. -
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Primeiro Turno de discussão e votação. -
- **Projeto de Lei Complementar nº 09/2026**, do Executivo. **“DISPÕE SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL ORIUNDO DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS DESTINADAS À ÁREA DA SAÚDE E DÁ OUTRAS**



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

30

PROVIDÊNCIAS. " -----

- Novamente com a palavra o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi. Falou que o referido projeto tinha o objetivo de autorizar o Executivo a proceder a abertura de crédito adicional especial no valor de até R\$ 300.000,00, a serem integralmente destinados ao Fundo Municipal de Saúde, provenientes de Emenda Parlamentar Federal, sendo R\$ 150.000,00 da Deputada Federal Juliana Cardoso do PT e R\$ 150.000,00 do Deputado Federal Jonas Donizete do PSB. Os recursos oriundos eram de Emenda da Deputada Federal Juliana Cardoso e seriam aplicados no incremento temporário de atenção primária à saúde, mediante a aquisição de materiais de consumo essenciais ao funcionamento da rede municipal, incluindo medicamentos, insumos médicos hospitalares, materiais de enfermagem, itens descartáveis, testes rápidos, curativos e demais materiais utilizados nas ações de atenção básica da saúde. -----

- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Primeiro Turno de discussão e votação. -

- **Projeto de Lei nº 04/2026, do Executivo. "DISPÕE SOBRE A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SÃO CAMILO, CONFORME ESPECIFICA."** -----

- Mais uma vez o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi. Falou que, o projeto acima citado tinha o objetivo em autorizar o repasse de R\$ 169.575,23, recursos oriundos do Ministério da Saúde, por intermédio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação, no âmbito do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, instituído pela Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023. -----

- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO por unanimidade em Turno Único de discussão e votação. ----

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a Primeira Sessão Ordinária do 2º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 18 de fevereiro de 2026, as 19 horas, de cujos eu _____ Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2026.

Yago Henrique Ferreira de Godoi
PRESIDENTE

Leandro Gonçalves da Costa
1º SECRETÁRIO

Roberson Claudino Pedro
2º SECRETÁRIO

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP